opusdei.org

Saber calar, saber falar

De calar-te não te arrependerás nunca; de falar, muitas vezes, sugeria São Josemaria. Em outras ocasiões afirmava: "o inferno está cheio de bocas fechadas". Textos para refletir sobre a sabedoria do silêncio e da palavra dita no momento certo.

20/03/2018

De calar-te não te arrependerás nunca; de falar, muitas vezes.

Caminho, 639

Cala-te sempre que sintas dentro de ti o referver da indignação. - Ainda que estejas justissimamente irado.

- Porque, apesar da tua discrição, nesses instantes sempre dizes mais do que quererias dizer.

Caminho, 656

Como é fecundo o silêncio! - Todas as energias que perdes, com as tuas faltas de discrição, são energias que subtrais à eficácia do teu trabalho.

- Sê discreto.

Caminho, 645

Por que tantos murmuradores?, perguntas-te magoado. - Uns, por erro, por fanatismo ou por malícia. - Mas a maioria repete o boato por inércia, por superficialidade, por ignorância. Por isso, volto a insistir:

quando não puderes louvar, e não seja necessário falar, cala-te!

Sulco, 592

"In silentio et in spe erit fortitudo vestra" - no silêncio e na esperança residirá a vossa fortaleza..., assegura o Senhor aos seus. Calar-se e confiar: duas armas fundamentais no momento da adversidade, quando te forem negados os remédios humanos.

O sofrimento suportado sem queixa - olha para Jesus na sua Santa Paixão e Morte - dá também a medida do amor.

Forja, 799

O silêncio é como o porteiro da vida interior

Caminho, 281

“Minutos de silêncio”. - Deixai-os para os que têm o coração seco.

Nós, os católicos, filhos de Deus, falamos com nosso Pai que está nos céus.

Caminho, 115

Com quanta ternura e com quanta delicadeza Maria e o Santo Patriarca se ocupariam de Jesus durante a sua infância, e, em silêncio, aprenderiam muito e constantemente dEle! As suas almas ir-se-iam amoldando à alma daquele Filho, Homem e Deus. Por isso a Mãe - e, depois dEla, José - conhece como ninguém os sentimentos do Coração de Cristo, e os dois são o melhor caminho - eu afirmaria que o único - para chegar ao Salvador.

Amigos de Deus, 281

Não vos oculto que, quando tenho de corrigir ou de adotar uma decisão que causará pena, sofro antes, durante e depois. E não sou um sentimental. Consola-me pensar que

só os animais não choram; nós, os homens, os filhos de Deus, choramos. Penso que, em certas situações, também vós tereis que passar um mau bocado se vos esforçais por cumprir fielmente os vossos deveres. Não esqueçais que é mais cômodo - mas é um descaminho - evitar a todo o custo o sofrimento, com a desculpa de não desgostar o próximo. Freqüentemente, esconde-se nessa inibição uma vergonhosa fuga à dor própria, já que normalmente não é agradável fazer uma advertência séria.

Amigos de Deus, 161

Meus filhos, lembrai-vos de que o inferno está cheio de bocas fechadas.

Escutam-me agora vários médicos. Perdoai o meu atrevimento se volto a servir-me de um exemplo da medicina; talvez me escape algum disparate, mas a comparação ascética

é válida. Para curar uma ferida, primeiro limpa-se bem, também à volta, já de bastante longe. O cirurgião sabe perfeitamente que dói; mas, se omite essa operação, depois doerá mais. Além disso, aplica-se logo o desinfetante; arde - pica, como dizemos na minha terra -, mortifica, mas não há outro jeito senão usá-lo, para que a chaga não se infecte.

Se é óbvio que se devem adotar estas medidas para a saúde corporal, mesmo que se trate de escoriações de pouca importância, reparai se, nas coisas grandes da saúde da alma - nos pontos nevrálgicos da vida de um homem -, não haverá que lavar, lancetar, raspar, desinfetar, sofrer! A prudência exige que intervenhamos desse modo e não fujamos do dever, porque esquivar-nos a ele demonstraria uma falta de consideração e mesmo um atentado

grave contra a justiça e contra a fortaleza.

Amigos de Deus, 161

Se com lealdade, caridosamente, um bom amigo te faz ver, a sós, pontos que desfeiam a tua conduta, levanta-se dentro de ti a convicção de que se engana: não te compreende. Com esse falso convencimento, filho do teu orgulho, sempre serás incorrigível. - Dás-me pena: falta-te decisão para procurar a santidade.

Sulco, 707

Convence-te: também aí há muitos que podem entender o teu caminho; almas que - consciente ou inconscientemente - procuram a Cristo e não O encontram. Mas “como ouvirão falar dEle, se ninguém lhes fala?”

Sulco, 196

Vacilas em lançar-te a falar de Deus, de vida cristã, de vocação..., porque não queres fazer sofrer?... Esqueces que não és tu quem chama, mas Ele: "Ego scio quos elegerim" - Eu sei muito bem a quem escolhi. Além disso, desgostar-me-ia que, por trás desses falsos respeitos, se escondesse o comodismo ou a tibieza: a esta altura, preferes uma pobre amizade humana à amizade de Deus?

Sulco, 204

Em nome desse amor vitorioso de Cristo, os cristãos devem lançar-se por todos os caminhos da terra, para serem semeadores de paz e de alegria, com a sua palavra e com as suas obras.

É Cristo que passa, 168

pdf | Documento gerado automaticamente de https://opusdei.org/pt-br/article/saber-calar-saber-falar/ (15/12/2025)